

Aposentadoria especial do servidor será regulamentada

Governo enviou para análise do Congresso regulamentação dos incisos de I a III do parágrafo 4º do artigo 40 da CF, que tratam da aposentadoria especial do servidor; dois projetos de lei complementar

Por: Antônio Augusto de Queiroz*

Depois de anos de disputas entre a Previdência Social - que defendia uma regulamentação restritiva, a Casa Civil e o Planejamento, que advogavam a extensão das mesmas regras do INSS para os servidores - finalmente foram enviados ao Congresso os projetos de lei complementar para disciplinar o direito à aposentadoria especial do servidor público, nos três níveis de Governo: União, estados e municípios.

Os projetos, os dois de lei complementar, destinam-se a regulamentar os incisos de I a III do pará-

grafo 4º do artigo 40 da Constituição.

Um cuidará dos servidores que exercem atividades de risco (PLP 554/10), especialmente as polícias, e o outro disciplinará a aposentadoria dos servidores que desenvolvem atividades sujeitas a condições especiais que prejudiquem a saúde ou a integridade física (PLP 555/10).

No regime geral, a cargo do INSS, essa matéria está disciplinada nos artigos 57 e 58 da Lei 8.213, de 24 de junho de 1991, que “Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social”.

O tempo de serviço exigido para aposentadoria em condições especiais

pode ser de 15, 20 ou 25 anos de trabalho, conforme o caso.

Sem exigência de idade mínima

Segundo os projetos, os servidores que preencherem os requisitos de tempo no cargo e de tempo no serviço público, desde que exerçam todo o período em atividade considerada de risco ou prejudicial à saúde ou à integridade física, fará jus à aposentadoria especial, sem exigência de idade mínima.

Aqueles que não comprovarem todo o período exercido sob condições especiais poderão transformar o tempo especial em

tempo comum, com o acréscimo previsto na legislação, para efeito de aposentadoria normal.

Nesta hipótese, entretanto, estará sujeito à idade mínima.

Grande vitória

Trata-se de uma grande vitória, afinal, essa situação vinha se arrastando há décadas, desde a promulgação da Constituição de 1988.

E só será regulamentada porque os tribunais começaram a deferir mandado de injunção reconhecendo o direito à aposentadoria especial a esses servidores, daí a AGU (Advocacia Geral da União), ainda na gestão do

ex-ministro José Antônio Dias Toffoli, ter cobrado formalmente do Governo a regulamentação da matéria.

Realmente, a regulamentação é necessária e oportuna, e corrigirá uma grande injustiça com os trabalhadores do serviço público, que são expostos a riscos ou agentes nocivos à saúde, os quais são punidos pelo simples fato de terem como empregador a Administração Pública.

Um operador de ‘raio-x’ do setor privado, por exemplo, aposenta-se após 25 anos de serviço, mas no serviço público o trabalhador na mesma atividade é obrigado a trabalhar 35,

como se o fato de ser servidor público lhe desse imunidade às substâncias radioativas.

Para que se tomasse a iniciativa foi necessário que alguém no Governo, no caso o advogado geral da União, levantasse as situações em que o erário tem perdido ações para corrigir as lacunas e omissões que levam a tais condenações, e houvesse a cobrança efetiva da Casa Civil, que coordena as ações do Governo, sobre os ministérios da Previdência Social, e do Planejamento, Orçamento e Gestão.

(*) Jornalista, analista político e diretor de Documentação do Diap

Demonstração do Resultado SIND. DOS SERV. PÚBLICOS FEDERAIS DE MT			33.710.088/0001-94 Período: 31/01/2010		
Receitas Brutas de vendas e/ou serviços					
RECEITAS					
MIN PLANEJAMENTO	312,70		GRATIFICAÇÃO COMISSIONADA	1.600,00	
EXERCITO	4.459,44		DESCANSO REMUNERADO	47,43	
MIN EDUCAÇÃO (MEC)	20,43		ANUÊNIO	37,38	
MIN AGRICULTURA	3.805,56		GRATIFICAÇÃO DE NATAL	900,00	28.631,21
MIN FAZENDA	3.532,20				
MIN JUSTIÇA	42,07		DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
POLICIA FEDERAL	29,33		TELEFONIA E TELECOMUNICAÇÕES	3.070,23	
MIN AERONÁUTICA	56,60		ENERGIA ELÉTRICA	710,91	
MPAS/SAS	182,86		ÁGUA E ESGOTO	16,00	
MIN SAUDE	183,45		MATERIAIS DE ESCRITÓRIO	130,00	
MINISTÉRIO DO TRABALHO	1.734,55		LANCHES E REFEIÇÕES	406,99	
CEFET/MT	71,28		DESPESA C/ COMBUSTÍVEL	377,04	
UFMT	434,62		DESPESA C/ ESTACIONAMENTO	2,00	
FUNAI	7.517,37		CORREIOS E POSTAGENS	1.277,70	
M M E	148,62		CÓPIAS E REPRODUÇÕES	19,60	
D N P M	41,06		VIAGENS E ESTADIAS	4.397,85	
FUNASA	20.154,92		HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	4.200,00	
A N V S	51,08		DESPESAS TAXI	24,00	
D N I T	859,05		PAGTOS GESTÃO ANTERIOR	500,00	
AGU	241,87		JORNAIS E REVISTAS	450,00	
IBAMA	796,23		KENTEL PLUS ALARME	195,00	
MIN COMUNICAÇÕES	659,68		DESPESAS P/RETIRADAS DE DELEGADOS	4.350,79	
INCRA	7.609,58		CONDSEF	750,00	
MIN TRANSPORTES	4.847,67		MATERIAL DE LIMPEZA E CONSUMO	517,33	
INSS	1.531,06		MENSALIDADE COPIADORA	1.816,10	
MIN MARINHA	180,84		MENSALIDADE SOFTWARE NETSPEED	76,30	
CONAB	1.339,65		JORNAL O COMPROMISSO	1.400,00	
D P R F	257,21		ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	1.300,00	
CONTRIBUIÇÕES SINDICAIS	200,94		DEPARTAMENTO JURÍDICO	47,50	
SERPRO	11,49		AJUDA DE CUSTO	650,00	
DEVOLUÇÃO DEPÓSITO	1.430,60	62.744,01	DESPESAS COM SITE INTERNET	335,31	
(=) Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços		62.744,01	CUT NACIONAL	1.500,00	
(=) Superávit Bruto		62.744,01	BISA SIST AUTOMAÇÃO LTDA	850,00	
(-) Despesas Operacionais			CONFRATERNIZAÇÃO NATAL ÓRGÃOS	1.301,98	
DESPESAS TRABALHISTA			ORNAMENTAÇÃO COROA DE FLORES	200,00	
SALÁRIOS	4.758,65		CONFRATERNIZAÇÃO DE NATAL	82,50	30.955,13
HORAS EXTRAS	221,86				
ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	50,00		DESPESAS FINANCEIRAS		
FÉRIAS + 1/3	7.517,88		TARIFA S DE MANUTENÇÃO DE CONTA	37,45	37,45
FGTS	748,60		(=) Superávit Operacional		3.120,22
INSS	2.320,71		(=) Superávit antes da Tributação/Participação		3.120,22
VALE TRANSPORTE	607,20		(=) Superávit antes da Participação/Contribuição		3.120,22
ASSISTÊNCIA MÉDICA	157,39		(=) SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		3.120,22
AJUDA ALIMENTAÇÃO	600,00				
PARCELAMENTO INSS	707,84				
CUSTAS PROCESSUAIS	44,26				
AJUDA DE CUSTO PRESIDENTE	7.112,01				
AJUDA DE CUSTO DIRETORES	1.200,00				
MARIA DE JESUS DA SILVA			CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA		
CONTABILISTA			PRESIDENTE		
C.R.C. : MT-009536-0-4 / C.P.F. : 766.765.601-00			R.G. : 474000 SJ/MT / C.P.F. : 349.054.641-53		
SIND. DOS SERV. PUBLICOS FEDERAIS DE MT (0xx65) 3023-9338					

EXPEDIENTE

Boletim Informativo do SINDSEP-MT

Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho, nº 82, bairro Poção. CEP: 78 015-630, Cuiabá/MT

Telefones: (65) 3023 6617 / 3023 9338 - e-mail: sindsepmt@gmail.com

Jornalista Responsável: Thaís Raeli – DRT 26 645/RJ

Tel.: (65) 8126-0123 E-mail: jornalista@gmail.com

Diagramação/Edição de Arte: Mario Pulcherio Filho - 9214-8099

Fotos: Chico Venâncio

DIRETORIA EXECUTIVA: CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA (PRESIDENTE), ROOSEVEL MOTTA (VICE – PRESIDENTE), DAMASIO DE SOUZA PEREIRA (1º SECRETÁRIO), LUIZ MAURO EVANGELISTA (2º SECRETÁRIO), EDSON LUIZ DOS SANTOS (1º TESOUREIRO), IDIO NEMÉSIO DE BARROS NETO (2º TESOUREIRO), ADERBAL CASTRO QUEIROZ (1º SEC. ADM), ADELINO FERREIRA CAMPOS (2º SEC. ADM), MAURÍCIO ALVES RATTACASO JÚNIOR (1º SEC. FORM. SIND), IRACY OLIVEIRA FERREIRA (2º SEC. FORM. SIND), JAMIL OURIVES JÚNIOR (1º SEC. JURÍDICO), AMÉLIA ALVES SANTANA (2º SEC. JURÍDICO), IDEVALDO BERNARDES DE OLIVEIRA (1º SEC. INTERIOR), ADELIO DA SILVA JÚNIOR (2º SEC. INTERIOR), MARINÉZIO SOARES DE MAGALHÃES (1º SEC. IMPRENSA), ELIETE DOMINGOS DA COSTA (2º SEC. IMPRENSA), IZABEL SANTANA DA SILVA (1º SEC. APÓS. E PENS), ENILDO GOMES (2º SEC. APÓS. E PENS.), EDIVAN DA SILVA CAMPOS (1º SEC. ANIST. E DEMIT.), MANOEL ARNALDO DAS CHAGAS (2º SEC. ANIST. E DEMIT.), ROSINA DE ALMEIDA PAIVA (1º SEC. CULTURA), PATRÍCIO FERREIRA ORTIZ (2º SEC. CULTURA); SUPLENTES PARA DIRETORIA EXECUTIVA: SEBASTIÃO DE JESUS (1º), SAMUEL FERNANDES DE SOUZA (2º), FRANCISCO ROBERTO DIAS NETO (3º), MIRTES BENEDITA RONDON (4º), FRED CEBALHO (5º), DONATO FERREIRA DA SILVA (6º); CONSELHO FISCAL: VALDEMAR RODRIGUES SILVA (1º), MANOEL JOÃO DA SILVA (2º), JUAREZ JUSTINO DE BARROS (3º); SUPLENTES: JOÃO GALDINO (1º), ARCILIO DE BARROS FILHO (2º), JOSÉ GONZAGA DE FREITAS (3º)

Servidores Federais sinalizam greve para 5 de abril

O Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT) enviou, no mês de fevereiro, quatro representantes para Brasília para participarem das reuniões da Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef). Heronildes Francisco Vieira (9º BEC), Adélio da Silva Júnior (Funasa), Marinézio Soares Magalhães (Ministério da Fazenda), Rosevel Motta (Inbra) foram os porta-vozes de Mato Grosso na Capital Federal.

Eles se uniram aos outros 200 representantes de 24 estados, incluindo o Distrito Federal, na plenária nacional da Condsef que aprovou, por unanimidade, um calendário de mobilização que aponta indicativo de greve para o dia 5 de abril. A plenária foi realizada no sábado, 27 de fevereiro, em Brasília, debateu e votou estratégias de ação para cobrar do governo o cumprimento de acordos e compromissos firmados. A categoria busca também a conclusão dos processos de negociação.

Desde o começo de março, assembleias começaram a ser realizadas nos estados. Além de definir luta pelo cumprimento de acordos e votar indicativo de greve, os servidores estão debatendo propostas para combater o projeto de lei (PL) 549 que prevê limitação de investimentos públicos por mais de uma década. Veja a se-



guir o calendário completo e participe do processo de mobilização em defesa de suas reivindicações:

Além do indicativo de greve, apontado para o dia 5 de abril, os servidores da base da Condsef vão realizar paralisações de 24 horas ao longo do mês de março. O próximo dia 10 de março é dia de mobilização nos estados. No dia 17, quarta-feira, um ato público será realizado em Brasília com caravanas de categorias de todo o Brasil e mobilização nacional. A Condsef realiza nova plenária nacional no dia 18 de março. No dia 23 uma nova paralisação de 24 horas será realizada e no dia 1º de abril a categoria vai

promover nos estados o chamado “Ato da Mentira”. Todas essas atividades buscam preparar os servidores e pressionar pela conclusão dos processos de negociação com o governo.

Trabalho parlamentar

Ao longo de todo o mês de março a Condsef e suas filiadas também vão realizar forte trabalho parlamentar. O objetivo é buscar apoio de deputados e senadores para derrubar projetos como PL 549 e o Decreto 7.056 que promove o desmonte da Funai (Fundação Nacional do Índio) e vem prejudicando servidores e comunidades indígenas. Além disso, ao longo de todo o

mês de março, a Condsef também vai cobrar do governo a derrubada dos projetos prejudiciais à categoria. Todos os encontros setoriais promovidos pela Condsef também vão discutir estratégias para derrotar o projeto que propõe congelar salários e desmontar os serviços públicos.

Outras demandas foram levantadas durante a plenária nacional e serão encaminhadas pela Condsef. Entre elas está o combate a descontos de empréstimos indevidos em contracheques que atingem servidores, principalmente aposentados e pensionistas. Em alguns casos as assessorias técnicas também serão acionadas. A Condsef estuda também a ela-

boração de uma campanha contra o PL 549 que inclui a denúncia aos eleitores de todos os parlamentares que votam contra os interesses dos servidores e dos serviços públicos brasileiros.

Repúdio

Durante a plenária, a categoria aprovou moção de repúdio à direção da Funasa e setores do governo que buscam derrubar na justiça a obrigatoriedade de fazer tratamento de doenças apresentadas pelos servidores da ex-Sucam. Todos intoxicados por inseticidas utilizados no combate aos vetores de endemias. Muitos servidores estão morrendo sem receber o devido atendimento e atenção

por parte do governo. Em fevereiro, dois servidores vieram a óbito devido a problemas de intoxicação: Arquilau Ruiz (PA) e Lourival de Souza Melo (TO).

Também foi alvo de protestos de repúdio a aposentadoria compulsória concedida a três desembargadores e sete juizes do Mato Grosso que desviaram R\$1,5 mi da Secretaria de Justiça para a maçonaria. A tentativa do governo de construir a hidrelétrica Belo Monte no Rio Xingu sobre críticas por parte dos servidores. Há denúncias da destruição do rio e o alagamento de áreas indígenas, rurais e cidades ribeirinhas. A construção contraria, inclusive, parecer técnico de analistas do Ibama. Condsef e filiadas se solidarizam com as comunidades atingidas por essa ação arbitrária do governo que ataca o meio ambiente para atender interesses de minorias. A energia gerada, inclusive, deve atender apenas multinacionais que atuam na região.

Os servidores também manifestaram apoio e solidariedade ao movimento dos trabalhadores, professores e estudantes da Califórnia que promovem um dia de luta em defesa da educação pública e deve inspirar trabalhadores em todo o mundo. Os representantes do Sindsep-MT também participaram do Conselho Deliberativo de Entidades, que ocorreu no dia 26 e do encontro setorial do Ministério dos Transportes (Dnit).

CONFIRA O CALENDÁRIO DE MOBILIZAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL:

01/03

Início das rodadas de assembleias nos estados para discutir PL 549, cumprimento de acordos e indicativo de greve.

10/03

Paralisação de 24 horas em todos os estados.

17/03

Ato público em Brasília com caravanas de servidores federais.

Paralisação de 24 horas nos estados.

18/03

Plenária nacional da Condsef
Reunião do CDE (Conselho Deliberativo de Entidades)

23/03

Paralisação de 24 horas nos estados.

01/04

“Ato da mentira” com mobilização em todos os estados.

05/04

Indicativo de greve

PRINCIPAIS BANDEIRAS DE LUTA APROVADAS:

- Reabertura das negociações já!
- Planos de carreira já!
- Novas tabelas salariais já!
- Contra o PLP 549/09 que congela o salário dos servidores.
- Pela aprovação das emendas apresentada pelos servidores à MP 479/09.
- Transposição com aglutinação de cargos.
- Data-base para os servidores federais.
- Paridade ativo, aposentados e pensionistas.
- Isonomia do auxílio-alimentação com o Judiciário e o Legislativo.
- Reajuste nos valores da assistência à saúde.
- Contra o imposto sindical e a unicidade.
- Pela aprovação da PEC 270/08 que garante vencimentos integrais e paridade aos servidores aposentados por invalidez e doença grave.
- Pela aprovação da PEC 418/09 que amplia os beneficiários do abono permanência, pago ao servidor público em atividade depois de ter cumprido as exigências para a aposentadoria voluntária.
- Contra o desmonte dos órgãos e a retirada de atribuições dos servidores.
- Contra as contratações temporárias e demais terceirizações.
- Contra o PLP 248/98 que prevê demissão por suposta insuficiência de desempenho, sem direito à ampla defesa.
- Contra o PL 4.497/01 que restringe o direito de greve do servidor público.
- Contra a PEC 341/09 que retira do texto constitucional direitos e garantias dos servidores.
- Contra a PEC 233/08 que elimina fontes de custeio da Seguridade Social e desonera as contribuições previdenciárias, colocando em risco os benefícios do INSS.
- A categoria não aceita que o governo Lula chegue ao fim sem atender as reivindicações!

(Fonte: Condsef)

Aniversário de Cuiabá

Capital com ares de interior

Por: Thaís Raeli

Por muitos anos pacata e até mesmo esquecida no centro-geodésico da América Latina, a cidade de Cuiabá, capital mato-grossense, comemora no próximo dia 8 de abril mais um aniversário. São 291 anos rumo ao progresso. Trânsito intenso, prédios altos, muita gente pelas ruas pensando em trabalho e muita dessa gente que veio de fora. É a cuiabania abrindo espaço para os imigrantes de toda brasilidade que consomem as tradições locais e deixam também sua marca. Cuiabá se consolida como cidade grande, mas ainda mantém os ares de interior.

Apesar de estar localizada no coração do Brasil, a capital mato-grossense sofreu com o isolamento. Importante elo com a maioria das regiões brasileiras, o Centro-Oeste tem uma localização estratégica, já que as rodovias federais que passam por Mato Grosso,



Santa Casa de Misericórdia

Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal são responsáveis pela circulação de grãos e agropecuária para os principais centros consumidores do país.

Um ritmo desacelerado

Era uma vez uma vila quase fantasma, mas estrategicamente localizada nas margens do Rio Cuiabá. Sua facilidade de acesso às águas garantia a comunicação com a região do Pantanal, zona de criação de gado bovino. Fundada em 1719 pelos bandeirantes Pascoal Moreira Cabral e Miguel Sutil, nas beiras do Córrego da



Palmeiras imperiais enfeitam a Praça da República

Prairinha, seus descobridores se encantaram com o ouro. Conta a lenda popular que, diferentemente de Minas Gerais, as pepitas brotavam nas ruas e no quintal das casas. A então “Lavras do Sutil” atraía povoadores provenientes tanto da Europa como dos estabelecimentos agrícolas do litoral do país. Com o passar dos anos, sua riqueza se esgotou e o arraial que ia se formando, mas a partir da segunda metade do século XVIII, começou a entrar em decadência.

Na antiga Cuiabá não se trancava a porta da casa e o comércio e órgãos públicos fechavam no horário entre 11h e 14h. Era hora do almoço e o calor escaldante dava aos cuiabanos um ritmo menos acelerado no momento que o sol é mais cruel. Dava tempo de almoçar com a família e dormir depois da refeição, como fazem os espanhóis em suas “siestas”. Hoje em dia, algumas portas de lojas ainda se fecham e as ruas de comércio ficam vazias nesse horário. Muitos ainda preservam o hábito de ir almoçar no aconchego do lar, mas existem, como opção, os três shoppings da cidade que são os locais de concentração de gente entre o finalzinho da manhã e o comecinho da tarde.

Rumo aos 300 anos

Hoje, rumo aos trezentos anos, o fluxo intenso de carros segue na Avenida da Prainha no sentido do Centro Político Administrativo (CPA) e lá se encontra o que há de novo. É a verticalização dos imponentes prédios da Avenida Historiador Rubens de Mendon-

ça (Avenida do CPA), lugar preferido para os imigrantes sulistas adquirirem a residência própria.

Reviravolta

A reviravolta da monótona Cuiabá teve início na década de 70, quando o governo federal inicia um programa de povoamento do interior do país, oferecendo vantagens aos que para lá se mudassem. Em 1970, a Cidade Verde tinha 100.860 habitantes, na década de 80, o total chegava a 212.984 e no final dos anos 90 somava 453.813. Hoje, de acordo com o último censo do IBGE, publicado em 2007, são 528 mil habitantes, mas a Capital mantém seu crescimento populacional, não no mesmo ritmo de décadas anteriores, mas, ainda assim, acelerado. Contudo, a estimativa é de alcançar 800 mil na comemoração dos três séculos, em 2019.

Desde então, essa imigração está redesenhando a estrutura da cidade e substituindo as espaçosas casas. Nos arredores das universidades encontram-se as quitinetes para alugar, numa média de preço de R\$ 400, que comporta um estudante. Profissionais em busca de melhores oportunidades de trabalho também fazem essa opção, por ser uma solução rápida e mais barata.

Cuiabá, a porta de entrada

Mato Grosso hoje vive um momento muito especial no turismo de negócios. O Estado sempre foi conhecido pelos atrativos do Pantanal e da Chapada dos Guimarães. Hoje esses dois destinos estão sendo fortalecidos com o programa de regionalização, que está colocan-



Porto, ao fundo a Ponte Velha sobre o rio Cuiabá

do novos produtos na cesta de oferta de produtos turísticos. O programa de capacitação da melhoria da qualidade do serviço turístico e capacitação de milhares de profissionais são demandas antigas que finalmente estão tendo atenção.

Existe uma política pública direcionada para o desenvolvimento à capacitação e à promoção do Estado. Com isso, se ganha profissionalismo e mais envolvimento do trade turístico. As próprias operadoras hoje são mais preparadas para vender o produto turístico, porque o papel do Estado é promover, divulgar institucionalmente.

Atualmente, o mercado exige mais que o potencial, ou seja infraestrutura de pousada, cachoeira, um parque bem preparado, com condições de transporte, mão-de-obra qualificada para receber o visitante.

Cuiabá hoje é uma cidade rica em sua beleza natural e também histórico-cultural. É o portal de entrada de Mato Grosso, juntamente com Várzea Grande. A capital dispõe de capacidade e condições de absorver esse turista, fazer com que ele sinta vontade de permanecer em Cuiabá, conhecer a vida, a existência.

Dos Bororos aos imigrantes

Cuiabá dos Bororos, Ykuia-pá - Rio do Chão de Estrelas, fundada em 1719 por Miguel Sutil, tem diversos outros nomes: Cidade Verde, Noiva do Sol, Morada do Ouro, Capital do Pantanal. Em quatorze de agosto de 1968, com duas descargas

de dinamite, veio abaixo os paredões de barro e cascalho socados, do principal patrimônio histórico colonial de Cuiabá, a Igreja Matriz do Senhor Bom Jesus de Cuiabá, representando um marco na modernização urbanística da cidade. Na década seguinte, Cuiabá sofre os impactos das transformações do Centro-Oeste brasileiro, como a construção de Brasília e os Programas de Integração Nacional dos Governos Militares.

O sonho de grande cidade foi mudando-se a face de Cuiabá, quem antes deixava o arroz cozinhando na panela enquanto ia pegar o complemento do peixe no rio Cuiabá, hoje se compra peixes de tanque. A cidade foi aos poucos se tornando numa terra de oportunidades para todo o Brasil, lugar de aventureiros e de enriquecimento fácil no imaginário popular, a própria reinvenção do mito do Eldorado Perdido que motivou as descobertas de ouro nesta região em 1719 pelo bandeirante Pascoal Moreira Cabral.

O sonho da Indústria

O processo de industrialização e o turismo para a geração de empregos para a população cuiabana é uma das necessidades urgentes apontadas pelos moradores da capital. A indústria é um grande sonho, assim como a enorme vontade de ver consolidado o turismo ecológico já que Cuiabá é o portal de entrada de três importantes biomas brasileiros: Amazônia, Cerrado e Pantanal além de estar localizada a 60 quilômetros do município de Chapada dos Guimarães um dos mais bem conservados Parques Ecológicos Brasileiros.

Rumo ao 8º Congresso

Sindsep-MT realiza mais 21 assembleias até 12 de março

Começou no dia 24 de fevereiro mais uma série de assembleias do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT) com base para eleição de delegados para o 8º Congresso que acontecerá em abril. Além de Cuiabá, fazem parte da programação os seguintes municípios: Várzea Grande, Santo Antônio, Chapada dos Guimarães, Nova Xavantina e Barra do Garças. Os encontros servirão para repassar os infor-

mes da categoria, prestação de contas, além da eleição de seus representantes.

O Sindsep-MT realizará nos dias 9 e 10 de abril de 2010 o 8º Congresso da categoria com a presença dos delegados eleitos nas assembleias de base para deliberarem sobre o Regimento Interno, análise da conjuntura, apresentação de propostas para inclusão no plano de lutas, a possível ou não alteração do estatuto, votação da prestação

de contas e outros assuntos apresentados por seus filiados.

O momento do encontro do Sindsep-MT marca a união da classe trabalhadora, que tem o objetivo real de contribuir com essa reorganização e o necessário fortalecimento da correlação de forças dos trabalhadores. Por isso, é importante a participação de seus delegados, que serão a voz e o ouvido de cada entidade, na participação do congresso e no fortalecimento do Sindsep-MT.

